

Museu da Inconfidência



Ouro Preto, Minas, Brasil

Programa
Socioambiental

PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL DO MUSEU DA INCONFIDÊNCIA – 2013

*REDUZIR, REPENSAR, REAPROVEITAR, RECICLAR
E RECUSAR A CONSUMIR PRODUTOS QUE GEREM
IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS*

APRESENTAÇÃO

Ouro Preto, sem descanso na luta pela preservação do patrimônio histórico, vê com satisfação esse trabalho, se estender também para a defesa do meio ambiente. Como é mais do que compreensível, o seu entorno de montanhas e parques naturais arborizados, apresentando-se como moldura para o conjunto edificado, tem sido objeto de atenção permanente das autoridades e da população em geral.

Mas as condições de vida dos moradores precisam ser contempladas nesse esforço para melhorar, cada dia, as condições saudáveis de uma cidade que, depois de ter sido a capital do estado, continua até hoje mantendo características metropolitanas. Recebendo turistas em número sempre crescente, procedentes do país ou do exterior, ela se tornou um meio arejado de circulação de ideias, pondo de lado qualquer ranço de provincianismo, pecado de que padece mesmo certos municípios da vizinhança de Belo Horizonte.

Atento para tais circunstâncias o Museu da Inconfidência, para tornar mais efetiva sua atuação junto à comunidade, decidiu lançar o programa socioambiental, que se desdobrará em três eixos fundamentais: Gestão de Resíduos - Coleta Seletiva, Consumo de Água e Energia, Consumo de Papel e Plásticos. É novo caminho que vamos palmilhar a partir de agora, estreitando até o limite do possível nossos veículos com a cidade.

*Rui Mourão
Diretor do Museu da Inconfidência*

CONHEÇA O 1º EIXO DO PROGRAMA:

Em adequação ao Programa Agenda Ambiental do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM/ MinC após assinatura de adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P* com o Ministério do Meio Ambiente em 7 de janeiro de 2013, o Museu da Inconfidência vem apresentar à sociedade o PRIMEIRO EIXO DO SEU PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL, com lançamento em maio de 2013, referente à GESTÃO DE RESÍDUOS em Ouro Preto.

Nesse sentido, o museu realizou e realizará parcerias com outras instituições, tais como: a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – PMOP, o Parque Estadual do Itacolomi/ IEF MG, a Brigada I de Incêndio e Divisão Ambiental de Ouro Preto, o SEMAE e o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro – INEA RJ, a fim de dar início às atividades e ações de mobilização junto à comunidade ouropretana e ao público visitante da cidade-patrimônio no que tange à importância de uma atuação consciente e contínua relacionada à PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Em tempos de globalização, apesar da gama de informações relativas às questões ambientais e o acesso irrestrito pelo grande público aos veículos comunicacionais existentes, o Museu da Inconfidência dá seu pontapé inicial ao realizar diagnósticos, estudos e implantação de ações que visem à minimização dos impactos ambientais e, conseqüentemente, na melhoria na qualidade de vida da sociedade.

Assim, o Museu pretende funcionar como AGENTE DE MUDANÇA e pulverizador das ações necessárias à sensibilização com relação a práticas e atitudes no seu próprio espaço e em outras instituições do município, auxiliando no processo de inserção da RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL e da SUSTENTABILIDADE nas atividades públicas.

EIXOS DO PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL DO MUSEU DA INCONFIDÊNCIA

1º EIXO – GESTÃO DE RESÍDUOS - COLETA SELETIVA

2º EIXO – CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA

3º EIXO – CONSUMO DE PAPEL E PLÁSTICOS

**A A3P é um projeto iniciado pelo Ministério do Meio Ambiente em 1999 e possui um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais em busca da sustentabilidade socioambiental, no âmbito da Administração Pública. Reconhecida pela UNESCO em 2002.*

TRABALHOS INICIAIS DO PROGRAMA

Os trabalhos iniciais para o desenvolvimento do PRIMEIRO EIXO DO PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL DO MUSEU DA INCONFIDÊNCIA se deram no primeiro semestre de 2013, através da:

- Criação da comissão do Programa Socioambiental do Museu;
- Participação dos representantes em eventos;
- Realização de contatos para futuras parcerias;
- Estudos e registros da trajetória e dos agentes diretamente ligados aos resíduos no município;
- Realização de diagnóstico e treinamento da equipe no intuito de moldar sua estrutura basilar e firmar seu compromisso junto à sociedade;
- Instalação de infraestrutura adequada (lixeiras de coleta seletiva) nos espaços físicos do museu e respectivos anexos;
- Definição de ações de âmbito educacional, prevendo a futura instalação de um Núcleo Socioambiental;
- Inauguração da exposição “A Natureza de Burle Marx”, com visitas guiadas e exibição de filmes, visando à interação do público com espécimes da flora brasileira;
- Desenvolvimento de Mostra sobre o rumo dos resíduos de Ouro Preto e realização de oficinas com material reciclável dentro da 11ª Semana de Museus, na Praça Tiradentes; e
- Elaboração e divulgação do Eixo 1 da Cartilha do Programa Socioambiental do Museu da Inconfidência – Gestão de Resíduos.

CONHEÇA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL:

Lei nº 171 de 28 de dezembro de 2005 – Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Coleta Seletiva de Lixo, a ser implantado nas escolas públicas do município

Lei nº 293 de 23 de novembro de 2006 – Dispõe sobre descarte e disposição final de pilhas, baterias e congêneres usadas e dá outras providências

Lei nº 340 de 10 de julho de 2007 – Dispõe sobre a destinação ambientalmente correta de pneus inservíveis no Município de Ouro Preto e dá outras providências

Lei nº 620 de 15 de dezembro de 2010 – Dispõe sobre a Política Municipal de Educação Ambiental

Lei nº 653 de 14 de junho de 2011 – Dispõe sobre a substituição do uso de sacolas plásticas e sacos plásticos de lixos nas instituições que menciona e dá outras providências

Lei nº 684 de 19 de julho de 2011 – Institui o Programa Municipal de Coleta Seletiva de Lixo e dá outras providências

Lei Complementar nº 113 de 27 de dezembro de 2011 – Cria o Programa “Quem preserva paga menos” e modifica o último quadro do Anexo I da Lei nº 535/2009, que institui o Imposto Sobre a Propriedade Territorial e Predial Urbana – IPTU

Lei nº 752 de 28 de fevereiro de 2012 – Cria o Programa de reciclagem de óleos e gorduras de uso culinário no município de Ouro Preto

Lei nº 3.245 de 28 de setembro de 2012 – Prorroga prazo para que as empresas privadas, os estabelecimentos comerciais, os órgãos públicos e as entidades da sociedade civil e do Poder Público sediados no Município promovam a substituição do uso de saco plástico de lixo e de sacola plástica pelo uso de saco de lixo ecológico e de sacola ecológica.

O DESTINO DOS RESÍDUOS EM OURO PRETO: ATERRO CONTROLADO

O atual aterro de Ouro Preto iniciou as atividades no ano de 1997, encontrando diversos problemas durante a primeira década, inclusive com a presença de catadores.

É um local que está em fase de implementação de técnicas que tratem o lixo e os resíduos dele gerados. O solo é impermeabilizado por uma camada de argila e uma manta de PVC. É instalado um sistema de drenagem que recolhe o chorume e os gases produzidos pela decomposição do lixo, sendo tratados posteriormente. O lixo é depositado, sempre em camadas, todas com captação e impermeabilização. Depois de atingida uma quantidade pré-determinada dessas camadas, a capacidade do aterro esgota-se. Todo esse processo evita consequências ambientais e sociais negativas.

O aterro de Ouro Preto apresenta ainda hoje condicionantes ambientais que deverão ser resolvidas nas próximas ações. A Política Nacional de Resíduos Sólidos institui que, até março de 2014, nenhum Município do Brasil poderá mais desenvolver a atividade de depósito de resíduos em lixões e aterros controlados.

Em questões de dados de geração de resíduo, o Município de Ouro Preto recebe no aterro cerca de 50 toneladas diárias de resíduos, que são acondicionados no Aterro da Rancharia. Em épocas de maior movimento no Município, a quantidade de resíduos chega a dobrar, caso de eventos como o Carnaval.

Hoje, o Município de Ouro Preto, vem sendo discutindo e estudando a melhor alternativa para se adotar no que tange o tratamento do resíduo de acordo com a realidade local.



ASSOCIAÇÕES E GRUPOS DE COLETA SELETIVA EM OURO PRETO (MG):

NÚCLEO DE APOIO AOS TOXICÔMANOS E ALCOOLÁTRAS – NATA



Fundado em 1989, o NATA é uma entidade sem fins lucrativos de cunho educacional e assistencial, beneficente e cultural, que funciona em Santa Cruz, no município de Ouro Preto, mesmo local da Casa de Acolhimento São Francisco de Assis, entidade criada para acolher dependentes químicos em processo de reinserção social. Os residentes e voluntários, além de outras atividades, trabalham no cultivo de verduras hidropônicas, na fabricação de produção de sabão ecológico feito com óleo comestível reutilizado, desinfetante e amaciante com embalagem retornáveis que são vendidos para a manutenção da entidade



CLUBE DE A MELHOR IDADE RENASCER

Em janeiro de 1994, foi criado o Clube de a Melhor Idade Renascer de Ouro Preto, com a finalidade de entretenimento, através de atividades artísticas e socioculturais, visando à melhoria da qualidade de vida dos idosos e aposentados da cidade. Em 1996, o Clube engajou-se na preservação do meio ambiente, através da coleta de latinhas, sendo pioneira nesta questão na cidade.



GRUPO DE RECICLAGEM DA ASSOCIAÇÃO DO PADRE FARIA

A Associação de Beneficiamento e Reciclagem Ambiental e Preservação Ambiental da cidade de Ouro Preto foi criada em 2004 e hoje conta com mais de 10 catadores, recolhendo das ruas cerca de 30 a 40 mil quilos de materiais ao mês e destinando-os de forma correta para reciclagem, evitando, assim, que os mesmos sejam dispostos no aterro controlado do município.

A Associação tem como principal objetivo a coleta, separação e destino final para a reciclagem, além da confecção de roupas, móveis, cortinas, vassouras, flores, etc. A Associação possui uma infraestrutura para o acondicionamento, a triagem e a venda do material, composta por um galpão, uma prensa com capacidade de produção de fardos de até 200 quilos, tambores, coletores, contêineres coletores, balança hidráulica, mesas de suporte, big bags para armazenamento de materiais e empilhadeira.



ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA RANCHARIA – ACMAR

A coleta seletiva dos catadores da ACMAR teve início em 2005, por iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Foi estabelecida uma rota de coleta através dos trabalhos do grupo operacional, que realizou um levantamento preliminar dos possíveis doadores no centro comercial.



ECOPONTO

Desde 2008, o ECOPONTO é o destino mais adequado para os pneus inservíveis, podendo ser encaminhados por qualquer pessoa ou estabelecimento. Em 5 anos, cerca de 130 toneladas já foram enviadas para reciclagem.

Quando em quantidade suficiente, a ANIP é acionada e vem até o ECOPONTO para coletar o material, que é triturado e utilizado como combustível alternativo na indústria de cimentos. O ECOPONTO é resultado de um convênio entre a Prefeitura Municipal e a Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).

Informações:

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Endereço: Rua Mecânico José Português, 240 - São Cristóvão.
Ouro Preto – MG - 35400-000
Telefone: (31) 3559-3253/ E-mail: meioambiente.diretoria@yahoo.com.br



Serviço: Programa de Coleta Seletiva “Ouro Preto + limpa e solidária”

Como Providenciar: Agendar entrega dos materiais recicláveis nos locais abaixo:

- Associação dos Catadores do Padre Faria: (31) 3559-3265
- Associação dos Catadores de Material Reciclável da Rancharia - ACMAR: (31) 3551-0311
- SEMMA: (31) 3559-3253

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP

O lixo orgânico gerado na UFOP é tratado por empresa especializada selecionada através de processo licitatório alienado, onde, geralmente, o comprador lida com criação de animais. Já o lixo inorgânico reutilizável é doado através do programa “UFOP Reduz” para as comunidades carentes da região, e o lixo inorgânico não reutilizável é repassado para a Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

O lixo eletrônico utilizável é doado à Associação de Catadores do Padre Faria, no intuito de informatizar e realizar a inclusão digital nas comunidades de Ouro Preto. E o lixo eletrônico não reciclável é vendido para o Japão e Alemanha.

	Recicláveis (seco)	Não Recicláveis (úmido)	Cuidados
PAPEL	Folhas e aparas de papel Jornais Revistas Caixas Papelão Formulários de Computador Cartolinas Envelopes Rascunhos escritos Fotocópias Folhetos Impressos em geral Tetra Pak	Adesivos Etiquetas Fita crepe Papel carbono Fotografias Papel toalha Papel higiênico Papéis engordurados Metalizados Parafinados Plastificados Papel de Fax	Devem estar secos, limpos (sem gordura, restos de comida, graxa). As caixas de papelão deve estar desmontadas por uma questão de otimização do espaço no armazenamento.
METAL	Latas de alumínio Latas de aço: óleo, sardinha, molho de tomate Ferragens Esquadrias Arame	Clipes Grampos Esponjas de aço Latas de tinta ou veneno Latas de combustível Pilhas e baterias*	Devem estar limpos e, sem possível, reduzidos a um volume menor (amassados)
PLÁSTICO	Copos descartáveis Tampas Potes de alimentos Garrafas PET Recipientes de limpeza Canos e tubos PVC Brinquedos Balde	Cabos de panela Tomadas Adesivos Espumas Teclados de computadores Acrílicos Fraldas descartáveis* Possivelmente recicláveis Isopor tem reciclagem em alguns lugares	Potes e frascos limpos e sem resíduos, para evitar animais transmissores de doenças próximo ao local de armazenamento.
VIDRO	Potes de vidro Copos Garrafas Embalagens de molho Frascos de vidro	Espelhos Lâmpadas Cerâmicas Porcelanas Cristal	Devem ser limpos e sem resíduos. Podem estar inteiros ou quebrados. Se quebrados devem ser embalados em papel grosso ou cartolina.

Presidenta da República do Brasil

Dilma Roussef

Ministra de Estado da Cultura

Marta Suplicy

Presidente Substituta do IBRAM

Eneida Braga Rocha

Diretor do Museu da Inconfidência

Rui Mourão

Comissão do Programa Socioambiental do Museu da Inconfidência

Margareth Monteiro (Representante Titular)

Janine Ojeda (Representante Suplente)

Fotografias

Cláudia Klock

Realização:



Ministério da
Cultura



Apoio Cultural: